



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO**

**Roteiro de Relatório para Bolsistas OBEDUC-Pacto**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

- Nome do bolsista: Lissa Pachalski
- Modalidade da bolsa: (X) iniciação científica ( ) educação básica ( ) pós-graduação
- Curso: Pedagogia
- Unidade acadêmica: Faculdade de Educação
- Título do projeto: **PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental) - 2013-2017**
- Vigência da bolsa: janeiro a dezembro de 2015
- Orientador: Profª. Drª. Ana Ruth Moresco Miranda e Profª. Drª. Marta Nörnberg
- Data: 15 de dezembro de 2015

**2. RELATO ATIVIDADES 2015**

*2.1 Apresentação dos objetivos atingidos*

A bolsista é responsável pelas atividades relacionadas ao 2º eixo deste projeto, cujos alguns dos objetivos gerais são coletar e acompanhar, longitudinalmente, produções escritas das crianças de 1º ano, ingressantes em 2013, até 2015 – quando concluirão o ciclo de alfabetização – de forma que se possa monitorar o processo de apropriação do sistema de escrita alfabética (SEA) pelas crianças.

Ao longo do ano de 2015, estes objetivos foram sendo paulatinamente e/ou parcialmente atingidos, ou seja, houve atividades que contemplaram a coleta de textos, a análise de alguns textos coletados em 2014 e, com isso, o início do monitoramento do processo de apropriação do SEA pelas crianças produtoras dos textos.

Com relação aos objetivos traçados para este ano por parte da própria bolsista, observa-se que:

- aquele que se refere a “entender como as crianças discentes das professoras alfabetizadoras vinculadas ao PNAIC/OBEDUC estão adquirindo as estruturas silábicas complexas, abrindo margem para um retorno destes resultados às escolas” foi parcialmente cumprido, com modificação no enfoque dado às análises, passando a ser mais abrangente neste sentido (não se restringiu às estruturas complexas);
- e, aquele que se refere a “participar de um evento na área de Educação, um evento de Linguística/Fonologia e um número indefinido de Congressos de Iniciação Científica que acontecerem na região – todos estes os quais a participação também envolveria apresentação de trabalho”, foi cumprido.

## *2.2 Descrição das atividades realizadas*

Durante o ano de 2015 foram realizadas diversas atividades importantes para a formação da bolsista e que contemplaram os objetivos traçados citados no tópico anterior. Durante o primeiro semestre, a atenção incidiu nas atividades relacionadas à análise de dados do Banco de Textos de Aquisição da Linguagem Escrita (BATALE/GEALE-FaE-UFPel). Destas análises e escritas resultaram a produção de:

(i) um resumo e um banner para apresentação no III Encontro Nacional sobre a Linguagem da Criança (ENLC) realizado em Porto Alegre, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS), no mês de maio, intitulado “A grafia das sílabas complexas em textos dos anos iniciais”. Os dados utilizados para esta análise foram os mesmos utilizados para os trabalhos que já vinham sendo produzidos pela bolsista, ou seja, referentes a textos coletados entre os anos de 2001 a 2004 em duas escolas de Pelotas, pois o objetivo era aprofundar a análise que já estava sendo feita sobre estes textos.

(ii) um trabalho científico completo para publicação e apresentação oral no II Congresso Brasileiro de Alfabetização (ConBAlf), realizado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPe), no mês de julho, intitulado “Os erros (ortho)gráficos em textos de crianças do Ciclo de Alfabetização”. Este trabalho contemplou análises de 90 textos expositivos coletados em

2014 (processo do qual a bolsista participou), produzidos por crianças dos 2º e 3º anos do ciclo de alfabetização, alunas de professoras participantes das formações empreendidas pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e estudantes das 3 escolas públicas municipais de Pelotas participantes das coletas. A análise foi feita com foco no erro (ortho)gráfico a partir da categorização utilizada no GEALE para distribuir e classificar os erros. Este trabalho gerou alguns dados e amostras parciais a respeito do “desempenho” das crianças (e das escolas) com relação à escrita ortográfica, os quais posteriormente foram divulgados em uma formação com uma das escolas parceiras do OBEDUC;

(iii) um resumo expandido para publicação e apresentação oral na I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (XXIV Congresso de Iniciação Científica), ocorrida no mês de setembro<sup>1</sup>, sendo o trabalho intitulado “Simetrias e assimetrias entre aquisição da fala e da escrita: o uso de metátese como estratégia para a grafia do *onset complexo*”. Assim como na produção para o evento ENLC, os dados que serviram a esta análise foram os mesmos utilizados para os trabalhos que já vinham sendo produzidos pela bolsista, ou seja, referentes a textos coletados entre os anos de 2001 a 2004 em duas escolas de Pelotas, pois o objetivo era aprofundar a análise que já estava sendo feita sobre estes textos.

Durante o segundo semestre de 2015, as atividades tiveram cunho mais formativo e “procedimental”, no que tange à pesquisa. Foram elas:

(i) participação no curso “Letramento Literário”, promovido pelo Observatório da Educação, ministrado pelo Prof. Dr. Edgar Kirchof, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA);

(ii) participação como aluna convidada na disciplina “Aspectos da aquisição e do ensino da linguagem II - ênfase na aquisição da escrita” do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel, ministrada pela Profª. Ana Ruth Miranda;

(iii) participação como ouvinte no V Seminário Nacional de Linguística e Ensino da Língua Portuguesa (SENALLP), realizado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG);

(iii) coletas de texto nas cidades de Pelotas e Porto Alegre. As coletas foram realizadas com crianças do primeiro ciclo – 1º ao 3º ano – e do segundo ciclo do ensino fundamental – 4º e 5º ano – estudantes das seguintes escolas: em Pelotas (RS), Colégio Municipal Pelotense, E.M.E.F. Fernando Osório e E.M.E.F. Olavo Bilac; em Porto Alegre (RS), E.M.E.F. Pepita de Leão e E.M.E.F. Gov. Ildo Meneghetti. Estas ocorreram nos meses de novembro e dezembro de 2015. As oficinas de produção textual aplicadas em Pelotas e em Porto Alegre

---

<sup>1</sup> O trabalho foi submetido em julho de 2015, por isso consta como atividade do primeiro semestre letivo.

durante o presente ano foram elaboradas por uma equipe composta, além da bolsista, por duas integrantes do Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita (GEALE/UFPel) e outros 3 integrantes do OBEDUC-Pacto/UFPel. Também foi responsabilidade desta equipe: providenciar o material necessário para a realização das oficinas; realizar o contato com as escolas para agendar e negociar a possibilidade da realização das coletas; organizar planilhas com dados de alunos para facilitação do posterior trabalho de tratamento dos dados; e preparar e capacitar um grupo de aplicadores das oficinas, do qual a referida equipe também fez parte.

O trabalho pós-coletas de escrita – que consiste basicamente na organização e tratamento de todo o material coletado – foi possível ser iniciado ainda este ano. Isto incluiu, conforme já citado, organização de planilhas com dados dos alunos envolvidos, levantamentos quantitativos relacionados à participação dos alunos, organização da disposição física dos materiais e reuniões de avaliação do processo de coletas de texto. Entretanto, a atenção maior esteve, ao final deste ano, sobre o tratamento dos dados coletados em 2014;

(iv) produção de oficinas de produção textual para as coletas de escrita, processo que, conforme já citado, contou com a participação de duas integrantes do Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita (GEALE/UFPel) e outros 3 integrantes do OBEDUC-Pacto/UFPel, e integra o processo de coleta de dados;

(vi) devolutiva de dados à E.M.E.F. Fernando Osório, momento muito importante do ponto de vista dos objetivos do projeto OBEDUC-Pacto, que envolveu uma primeira resposta/conversa de caráter formativo entre escola (professores dos ciclos I e II do ensino fundamental) e universidade relacionada à análise-piloto desenvolvida pelos grupos de pesquisa a partir dos dados coletados em 2014;

(vi) tratamento do banco de textos (BATALE), com a digitação, digitalização e armazenamento físico das escritas coletadas em 2013, 2014 e 2015. O tratamento dos textos coletados no Colégio Municipal Pelotense, no ano de 2013 – processo que contou com o auxílio de bolsistas do GEALE – foi finalizado. Conforme já indicado, no segundo semestre deste ano a atenção incidiu sobre a organização e tratamento das escritas coletadas em 2014. Os textos coletados este ano tiveram apenas uma organização parcial.

*Indicação de eventos e participação em atividades de formação realizadas vinculadas ao projeto. Espera-se que o texto apresente, também, elementos reflexivos sobre o processo realizado enquanto bolsista.*

Conforme já exposto, a bolsista participou de 4 eventos durante o ano de 2015: o III Encontro Nacional sobre a Linguagem da Criança (ENLC); o II Congresso Brasileiro de Alfabetização (ConBAlf); o XXIII Congresso de Iniciação Científica da UFPel (CIC); e o V Seminário Nacional de Linguística e Ensino da Língua Portuguesa (SENALLP). Foram apresentados trabalhos em todos os eventos, com exceção do último citado. A temática de pesquisa abordada nos trabalhos apresentados no ENLC e no CIC foi a mesma, o que possibilitou aprofundamento das análises que já vinham sendo feitas desde o início das atividades de pesquisa da bolsista.

Convém dar especial destaque à participação no ConBAlf, visto que o trabalho nele apresentado foi fruto das primeiras análises feitas sobre as escritas coletadas em 2014.

De modo geral, os eventos, cada qual com a sua temática de enfoque, foram muito bem desfrutados, possibilitando inúmeras reflexões articuladas com os objetivos e com o tema de pesquisa da bolsista, provenientes da audição de palestras, de diferentes trabalhos científicos, de minicursos e de mesas redondas. É fundamental destacar, igualmente, o quanto a participação na organização de tudo aquilo que envolveu as coletas de escrita foi importante para o processo formativo da bolsista, em, pelo menos, dois aspectos básicos: (1) participar do momento da coleta dos dados que posteriormente serão submetidos à análise pela bolsista parece enriquecer e afinar o olhar para estes mesmos dados. Além disso, possibilita ampliar as possibilidades de enfoques e recortes a serem feitos no momento das análises, entendendo quais variáveis podem estar incidindo sobre os dados; e (2) aplicar as oficinas de produção textual com crianças do ciclo de alfabetização contribui como formação complementar à graduação, ou seja, oportuniza momentos de contato direto com a sala de aula, possibilitando a mobilização de diversos saberes específicos à docência, principalmente aqueles que se referem ao âmbito *experiencial*, além de um “vaivém” contínuo de reflexões emergentes das tentativas de leitura da prática à luz da teoria e vice-versa.

Ademais, o momento de produção das oficinas de produção textual foi valoroso para a formação da bolsista, pois envolveu a construção de um complexo material destinado à atividade de produção textual pelas crianças, o qual tem utilidade não apenas para a pesquisa mas também para o professor do ciclo de alfabetização.

A participação no curso “Letramento Literário”, bem como em outras atividades de cunho efetivamente formativo (participação na disciplina do Programa de Pós-Graduação), promoveu uma ampliação e aprofundamento conceitual a respeito dos respectivos temas abordados, com oportunidades de discussão de questões pouco ou não exploradas dentro do

curso de graduação em Pedagogia que, paradoxalmente, são fundamentais para a prática pedagógica do professor dos anos iniciais.

Por fim, porém não menos importante, salienta-se a participação na devolutiva de dados às escolas, processo que foi muito enriquecedor e que, se melhor organizado, há de ser ainda mais fundamental, tendo em vista os objetivos de se fazer pesquisa e de se ser universidade, ou seja, retornar, de forma mais tangível, à sociedade que financia (e precisa) da atividade acadêmica.

### **3. PROJETANDO 2016**

Para 2016, a intenção é continuar na mesma linha de pesquisa que foi iniciada em 2014 e aprofundada em 2015, ou seja, estudando a aquisição escrita dos encontros consonânticos complexos. Porém, pretende-se utilizar como material empírico os textos coletados em 2014, de modo que possam ser melhores satisfeitos os objetivos relativos ao eixo do projeto ao qual a bolsista está vinculada. Assim, o objetivo será entender como as crianças discentes das professoras alfabetizadoras vinculadas ao PNAIC/OBEDUC estão adquirindo as referidas estruturas silábicas, abrindo margem para um retorno destes resultados às escolas.

Com o mesmo material de análise, pretende-se estudar a qualidade da produção textual das crianças a partir de determinados critérios e com isso entender como estas estruturam e organizam diferentes tipos textuais.

Em 2016, assim como em 2015, pretende-se participar de um evento na área de Educação, um evento de Linguística/Fonologia e um número indefinido de Congressos de Iniciação Científica que acontecerem na região – todos estes os quais a participação também envolveria apresentação de trabalho.

### **4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/EVENTOS DA ÁREA**

- III Encontro Nacional sobre a Linguagem da Criança (ENLC);
- II Congresso Brasileiro de Alfabetização (ConBAlf);
- XXIII Congresso de Iniciação Científica da UFPel (CIC);
- V Seminário Nacional de Linguística e Ensino da Língua Portuguesa (SENALLP).

### **5. PUBLICAÇÕES**

Foram publicados três trabalhos como autora principal em três anais de eventos:

PACHALSKI, L. ; RODRIGUES, J. C. ; VIEIRA, I. F. ; MIRANDA, A. R. M. Os erros (orto)gráficos em textos de crianças do ciclo de alfabetização. In: II Congresso Brasileiro de Alfabetização. UFPe, 2015. Disponível em: <http://abalf.org.br/wp-content/uploads/2015/02/OS-ERROS-ORTOGRÁFICOS-EM-TEXTOS-DE-CRIANÇAS-DO-CICLO-DE.pdf>

PACHALSKI, L.; RODRIGUES, J. C. ; VIEIRA, I. F.; MIRANDA, A. R. M. Simetrias e assimetrias entre aquisição da fala e da escrita: o uso de metátese como estratégia para a grafia do *onset* complexo. In: Congresso de Iniciação Científica, Pelotas. Letras e Artes, 2015. Disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/LA\\_04474.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/LA_04474.pdf)

PACHALSKI, L.; SOUZA, H. B. M.; MIRANDA, A. R. M. A grafia das sílabas complexas em textos dos anos iniciais. 2015. In: III Encontro Nacional sobre a Linguagem da Criança, Porto Alegre, UFRGS, 2015. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B5Q9qiNstEl9SUJhbTM1ZnA5OGM/view?usp=sharing>

E, também, houve a publicação de três trabalhos como co-autora em dois anais de eventos:

RODRIGUES, J. C.; SOUZA, H. B. M.; VIEIRA, I. F.; PACHALSKI, L.; MIRANDA, A. R. M. A vírgula na escrita inicial: uma abordagem prosódica. In: III Encontro Nacional sobre a Linguagem da Criança, Porto Alegre, UFRGS, 2015. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B5Q9qiNstEl9SUJhbTM1ZnA5OGM/view?usp=sharing>

RODRIGUES, J. C.; PACHALSKI, L.; VIEIRA, I. F.; MIRANDA, A. R. M. O uso convencional e não-convencional da vírgula em dados de escrita inicial. In: Congresso de Iniciação Científica, Pelotas. Letras e Artes, 2015. Disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/LA\\_04524.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/LA_04524.pdf)

VIEIRA, I. F.; RODRIGUES, J. C.; PACHALSKI, L.; MIRANDA, A. R. M. A grafia do fonema /s/ em dados de escrita inicial. In: Congresso de Iniciação Científica, Pelotas. Letras e Artes, 2015. Disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/CH\\_04437.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/CH_04437.pdf)

## **6. OUTRAS ATIVIDADES DE INTERESSE UNIVERSITÁRIO**